

13  
2013

# R

# evista de História da Sociedade e da Cultura



Centro de História da Sociedade e da Cultura  
Universidade de Coimbra

Coimbra

Dia 27 de Abril de 2013, “A exploração de ferro na região de Penela, Figueiró dos Vinhos e Tomar nos séculos XVI e XVII”, proferido pelo Engenheiro Miguel Portela.

Dia 25 de Maio de 2013, “Pré-história na região de Penela. De D. Fernando ao Portal do Arqueólogo “, proferido pela Doutora Raquel Vilaça.

Dia 22 de Junho de 2013, sessão de lançamento e apresentação do livro “Geografia dos Afectos – As Reformas Político-Administrativas (sécs. XIX-XX)”, do Doutor Fernando Catroga.

Dia 30 de Novembro de 2013, “Comemorar os forais manuelinos: os casos de Penela, Rabaçal e Podentes”, proferido pela Doutora Margarida Sobral Neto.

*Margarida Sobral Neto*

Coordenação científica do CEHLR – SDA  
marnet95@gmail.com



**Robert Fossier**  
**(1927-2012)**

*«Os fidalgos das terras de Basto vão-se acabando. Tenho pena e saudades»*

Camilo CASTELO BRANCO<sup>4</sup>

*«Para Robert Fossier haverá sempre um terreno a arrotear»*

Elisabeth MORNET<sup>5</sup>

Em Maio do ano de 2012 partiu do nosso convívio Robert Fossier, professor emérito da U. Paris I Panthéon-Sorbonne e destacado historiador das sociedades medievais.

<sup>4</sup> «Filho (O) Natural», in *Novelas do Minho II*, (= *Obras Completas*, ed. Justino Mendes de ALMEIDA, vol. VIII), Porto, Lello & Irmão, 1988, p. 181.

<sup>5</sup> Intervenção em homenagem a R. Fossier, Paris, 1995. Citação de memória.

Natural de Le Vésinet (Yvelines), Robert-Marcel Fossier cursou a École Nationale des Chartes (ENC), diplomando-se como arquivista-paleógrafo em 1949. Agregado em *História* pouco tempo decorrido, foi depois conservador da Bibliothèque Historique de Paris (1949-1953) e professor dos Liceus de Fontainebleau e Carnot [Paris] (1953-1957). Em 1957 ingressou como assistente na Sorbonne, passando em 1961 a *chargé de cours* da Universidade de Nancy. Em 1964 obteria o «doctorat d'État» na Sorbonne<sup>6</sup>, aí regressando (Paris I Panthéon-Sorbonne) como professor de *Histoire du Moyen Âge* em 1971. Por diversas vezes director do departamento de *História* da sua Universidade, retirar-se-ia em 1993, passando à situação de *professeur émérite*. Nos seus anos parisienses leccionou também na ENC, sua ALMA MATER, o seminário «Les sources de l'Histoire économique et sociale du Moyen âge»<sup>7</sup>.

Morreu em Meudon (Hauts-de-Seine). Foi casado com Lucie Fossier («née Dupont»), também arquivista-paleógrafa pela École des Chartes (1950), antiga directora adjunta do Institut de Recherche et d'Histoire des Textes.

O que fica de Robert Fossier?<sup>8</sup> De formação «chartiste», haurida em tempos de magistério de Georges Tessier (1894-1966), de maturidade «sorbonnarde», em cronologia – e temáticas – marcadas por Charles-Edmond Perrin (1887-1974) ou Robert Boutruche (1904-1975), geracionalmente próximo de Jacques Heers (1924-2013), de Guy Fourquin (1925-1988) ou de Bernard Guenée (1927-2010), Fossier pareceu fixar-se sempre numa ruralidade «lato sensu», explorando a História agrícola do Ocidente medieval e as sociedades ligadas ao sector primário. A erudição advinda da formação «chartiste» sempre esteve presente. Enquanto que os seus percursos «sorbonnards» o colocariam em posições supostamente *conservadoras*, v.g. na recusa da dimensão ideológica de feudal / feudalidade *and so on*

---

<sup>6</sup> Tese: Bibliografia, 1968.

<sup>7</sup> V. Bibliografia, 1999.

<sup>8</sup> Sobre o que o medievismo francês de finais de Novecentos possa transmitir ao novo século, cf. entre nós SOUSA, Bernardo Vasconcelos e – «Georges Duby (1919-1996): Uma história que continua», *Anais da Universidade Autónoma de Lisboa / História*, III / IV (1996-1997) 297-301.

(lembrem-se as querelas com Guy Bois e outros historiadores de formação materialista), preferindo em contrapartida *senhorio* como instituição-chave de muitas das suas problemáticas. Não se configurou, por outro lado, como um historiador de *élites* sociais ou políticas, antes como um estudioso desse *comum* marcante dos campos e das cidades da Idade Média ocidental<sup>9</sup>; e inexcedível em exposições sintéticas das hierarquizações sociais rurais ou urbanas<sup>10</sup>. Cronologicamente, tendeu a privilegiar um «longo século XII», marcando uma ruptura de fundo com as sociedades da Alta Idade Média<sup>11</sup> e uma diferenciação clara face às evoluções subsequentes a *ca.* 1250.

Professor com imagem de exigência, nem por isso deixou de formar discípulos, incluindo autores com percursos ulteriormente contrastantes (v.g. Élisabeth Mornet, Olivier Mattéoni). Mestre «de anfiteatro», privilegiando notáveis preleções perante vastos auditórios, jamais deixou de ser dialogante, em nada se inibindo quanto, por exemplo, a discutir métodos de avaliação de conhecimentos com representantes estudantis<sup>12</sup>; por alguma razão se não eximia a cargos de gestão universitária...

Em suma, um grande senhor de uma geração quase extinta...

### **Bibliografia: principais obras de Robert Fossier:**

- 1949 – *La vie économique de l'abbaye de Clairvaux, des origines à la fin de la guerre de Cent ans (1115-1471)*, thèse École des Chartes, Paris.
- 1968 – *Terre (La) et les hommes en Picardie jusqu'à la fin du XIII<sup>e</sup> siècle*, Paris-Louvain, Nauwelaerts.
- 1970 – *Histoire sociale de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin.
- 1974a – *Chartes de coutumes en Picardie (XI<sup>e</sup>-XIII<sup>e</sup> s.)*, Paris.
- 1974b (dir.) – *Histoire de la Picardie*, Toulouse, Privat.
- 1978 – *Polyptiques et censiers* (= *Typologie des sources du Moyen âge occidental*, fasc. 28), Turnhout, Brepols.

<sup>9</sup> Veja-se desde logo o título do seu último livro: *Bibliografia*, 2007.

<sup>10</sup> A título de exemplo, cf. *Bibliografia*, 1970, 1982, 1984, 1991, 1992, 1995 e 2000.

<sup>11</sup> No plano peninsular, por exemplo, seria um *pró-ermamentista*. Cf. *Bibliografia*, 1982, vol. 1, p. 247-264.

<sup>12</sup> Testemunho de Jean-Philippe Genet.

- 1980 (em col. c/ J. CHAPELOT) – *Village (Le) et la maison au Moyen Âge*, Paris.
- 1982 – *Enfance de l'Europe, X<sup>e</sup>-XII<sup>e</sup> siècles. Aspects économiques et sociaux*,  
1. *L'homme et son espace*, 2. *Structures et problèmes*, Paris, PUF.
- 1982-1983 (dir.) – *Moyen (Le) Âge*, 3 vols., Paris, PUF.
- 1984 – *Paysans d'Occident, XI<sup>e</sup>-XIV<sup>e</sup> siècles*, Paris, PUF.
- 1989 – *Cartulaire-chronique du prieuré de Saint-Georges d'Hesdin*, Paris.
- 1991 – *Société (La) médiévale*, Paris, Armand Colin.
- 1992 – *Hommes et villages d'Occident au Moyen Âge*, Paris, Publications de la Sorbonne.
- 1995 – *Villages et villageois au Moyen Âge*, Paris, Christian.
- 1999 – *L'histoire économique et sociale du Moyen Âge occidental: questions, sources, documents commentés*, Turnhout, Brepols.
- 2000 – *Travail (Le) au Moyen Âge*, Paris, Hachette.
- 2007 – *Ces gens du Moyen Âge*, Paris, Fayard, 2007. Trad. port.: *Gente da Idade Média*, Lisboa, Teorema, 2010.

*Armando Luís de Carvalho Homem*

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

almisch@gmail.com